

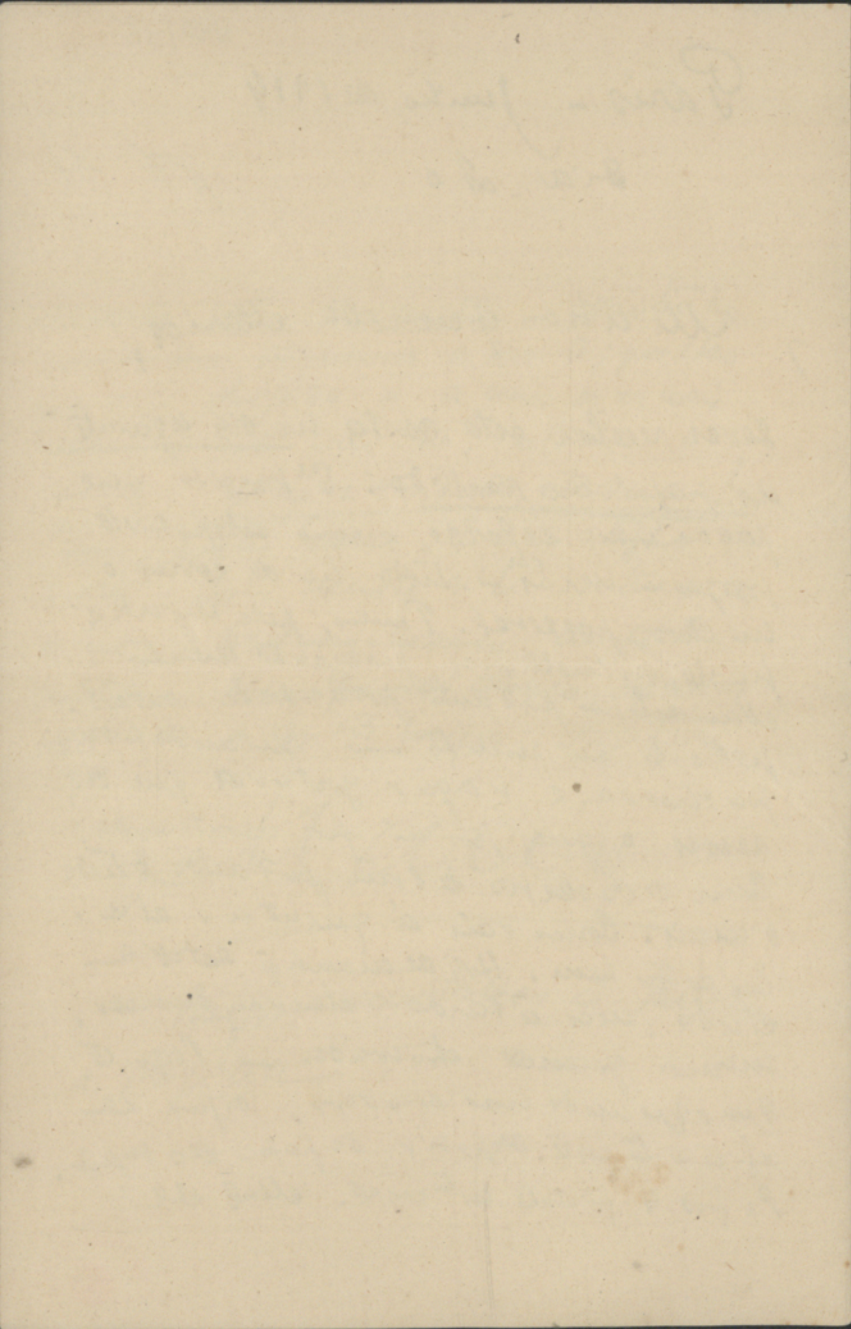
Paris - Junho de 1914

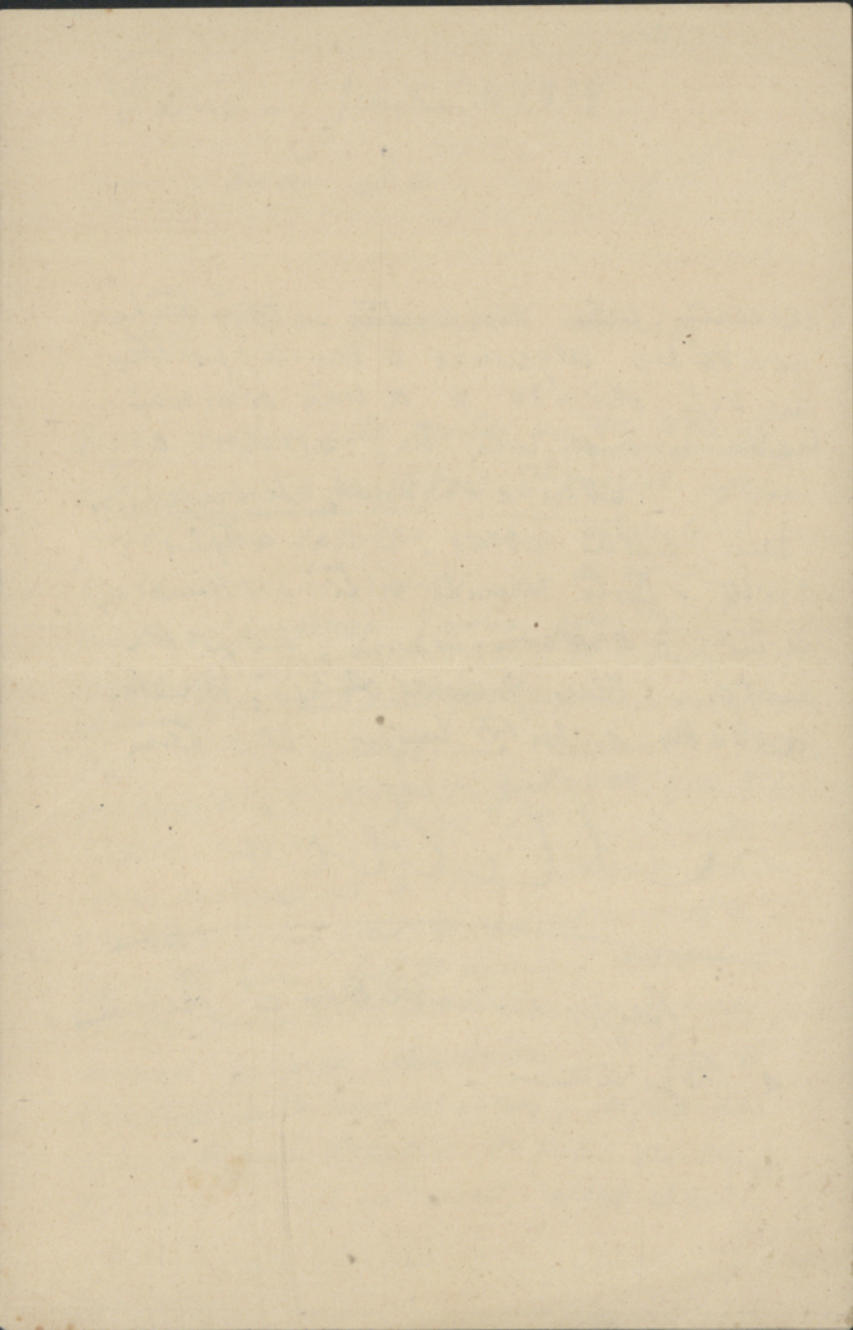
Dia 20

J. J.

7 Minha querida Maria,

Deves receber esta carta no dia seguinte
ao papá ter partido. É preciso que
faças um esforço e não estejists
porquê - verás - tudo ha de correr o
melhor possível. Tens, pela minha
parte, os melhores pensamentos.
Estás estás portanto preocupada - ouves?
peço-te eu muito - Quando tens
pachorra e vagar gostava que dis-
seses o que por aí for acontecendo:
Como os casais e irás portando tudo
o mais. Como vais a quinta. etc.
Eu estou bem. Não de manhã estrei
tudo, mas à tarde chuvei muito,
mucha grande chuva - Peço-te
que, quando me escreveres, digas se
afirma te fôr de partir do papá do papá.
Se fôr te fôr te fôr. Mas de





de certo não consentiu - não tem ho-
novidades algumas a dar-te; por isso
me refiz dirigido a a não dizer mais
cada... onde não ho, e sei o
perde... Não é verdade, Maria?

Bem; então adeus. E não estás
triste. Foste muito n'ti - e tens um
aqui, o secretario-beiro, ao pé da
porta. Um grande abraço, muitas
saudades e mto beijos do teu

Mário

Beijos e saudades d' Anna
e Regina.